

INFLUÊNCIA DO MALABARISMO NA PROFICIÊNCIA MOTORA DE ALUNOS COM DIFICULDADE INTELLECTUAL E DESENVOLVIMENTAL

Claúdio Arrais^{1,2}, Carla Lourenço², Kelly O'Hara²

¹Institut DonBosco, Suíça; ²Universidade da Beira Interior

A Dificuldade Intelectual e Desenvolvimental (DID) é uma perturbação no funcionamento intelectual que se manifesta antes dos 18 anos, caracteriza-se por limitações no plano intelectual, nos domínios do comportamento adaptativo: conceptual, social e prático (Schalock et al, 2010). Os indivíduos com DID apresentam défices motores ao nível da coordenação motora, níveis de força muscular reduzida com especial enfoque na força abdominal, limitações na destreza manual e motricidade fina (Hutzler & Korsensky, 2010). Indo de encontro à tese defendida por Caramês et al (2012), as atividades com malabares como instrumento de intervenção neste tipo de população, objetiva uma interferência positiva nas capacidades motoras, realçando a relação entre o malabarismo e coordenação óculo-manual/precisão motora (Bravo, 2007). Objetivo: Avaliar o efeito das atividades de malabarismo, mais concretamente, o diábolo, batons do diabo, pratos chineses e bolas de malabarismo, na proficiência motora de alunos com DID. Material e Métodos: Utilizou-se uma unidade didática (UD) de Atividades Circenses – Malabarismo e respetivos materiais de suporte. A proficiência motora avaliou-se através do teste Bruininks e Ozeretsky (BOT2), na sua versão reduzida.

Durante 12 semanas, 30 alunos com idades entre os 13 e 16 anos, 27 do género masculino e 3 do género feminino, realizaram nas aulas de educação física a UD. O teste BOT2 foi aplicado antes e após a implementação da UD. Resultados: Obtiveram-se resultados estatisticamente significativos, registando-se melhorias pertinentes nas áreas motoras de controlo manual fino - precisão motora; coordenação manual – destreza manual, e por último, na força, sugerindo a importância das atividades com malabares como instrumento de intervenção neste tipo de população, objetivando uma interferência positiva nas capacidades motoras. Os alunos com DID apresentaram pelo menos um denominador comum – dificuldades de destreza manual e pedal bem como na motricidade fina. Conclusão: O modelo de intervenção proposto permite melhorias significativas na precisão motora, destreza manual e na força, sublinhando a importância das atividades com malabares como parte integrante dos currículos de educação física.

Palavras-chave: *Malabarismo, proficiência motora, dificuldade intelectual e desenvolvimental.*